

PESQUISA - FAED

**DOCENTES E CRIANÇAS: AS INFLUÊNCIAS DAS PRÁTICAS RACISTAS  
NA ED. INFANTIL**

*Vitoria Gabriella Costa De Souza De Medeiros*  
([medeirosvgabriella@gmail.com](mailto:medeirosvgabriella@gmail.com))

*Magda Sarat* ([magdaoliveira@ufgd.edu.br](mailto:magdaoliveira@ufgd.edu.br))

A presente pesquisa pretendeu contemplar e perceber a importância de pensar sobretudo as infâncias negras, pois existem diferentes tipos de infâncias, esperamos dar visibilidade às crianças negras, suas infâncias, e debater as práticas da instituição, buscando uma educação antirracista para meninos e meninas negras, já que à elas está garantido na legislação brasileira o seu lugar de sujeito e cidadã de direitos. Teve como objetivo examinar a bibliografia científica produzida na área educacional sobre a temática do racismo na educação infantil, a fim de compreender as influências de práticas racistas na formação da identidade das infâncias negras, bem como, o modo de tratamento das crianças pelos/as profissionais que atuam nas instituições de educação infantil na cidade de Dourados-MS. A metodologia do trabalho se dividiu em três principais partes; 1) Me aprofundei em literaturas que discutem o tema, abordando discussões acerca da branquitude, racismo educação. 2) Foi realizado um levantamento bibliográfico minucioso para compreender de maneira mais crítica as relações raciais na educação e infância, foram selecionadas teses e dissertações para análise e compreensão; 3) Foi realizada uma pesquisa de campo em instituições de educação infantil,

realizamos entrevistas com professoras para ouvir suas concepções sobre suas práticas e os modos como esses temas aparecem no trabalho com as crianças no cotidiano. . A partir das entrevistas e desenvolvimento da pesquisa, observou-se um claro interesse e preocupação das professoras em discutir as diferenças entre as crianças e reconhecer como o preconceito pode se manifestar nas sutilezas das falas e ações. Apesar da falta de aprofundamento no tema por parte de alguns educadores, é evidente a necessidade de busca contínua por conhecimento para contribuir de forma eficaz na formação das crianças. A comparação entre as duas instituições revelou que, enquanto uma docente demonstrava hesitação em abordar o tema, duas professoras da outra instituição, juntamente com uma coordenação pedagógica eficaz, mostraram um compromisso significativo com o combate ao racismo, especialmente no que diz respeito às infâncias negras. Além do compromisso individual dos educadores com uma educação centrada na criança, é essencial o respaldo institucional para promover formações continuadas e fomentar discussões entre profissionais dos Centros de Educação Infantil e a comunidade.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio Do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e a UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados. Grata a oportunidade e apoio dos docentes e envolvidos no desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: relações étnico raciais; infância; educação.